

# BOLETIM INTERNO

EDIÇÃO – trimestre: julho-setembro de 2022

*Caros Colaboradores,*

*Caros Membros,*

*Para a maioria dos nossos colaboradores os meses de julho e agosto são, na generalidade, sinónimo de férias, das idas à praia, de ter tempo para estar com e em família e amigos. Estes momentos familiares têm um elemento lúdico e simultaneamente cultural. Distraem e formam. Este é o período ao qual chamamos usualmente de “recarregar baterias”. Assim, cumprimento-vos com a esperança de que tenham disfrutado da melhor forma dos meses de verão.*

*Geralmente, em setembro recomeça-se. Recomeçam-se capítulos. Dá-se continuidade a travessias, projetos e relações. E há sempre a possibilidade de olhar para os mesmos de um modo inspirado, como portas reabertas para o interior de mais e novas possibilidades. Possibilidade de escolher, de aprender, de fazer e de ser. Mais e melhor!*

*Neste seguimento aproveito para partilhar notícias referentes a um bom recomeço para duas das nossas valências: a partir do mês de outubro oficializar-se-á a transferência de competências do Protocolo RSI da Segurança Social para o Município de Fafe e ainda, nesse mesmo mês, a Equipa UNIR somará mais um Centro de Convívio.*

*O Presidente da*

*Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa*

*António Manuel Fernandes*



## UNIR – Unidade de Intervenção e Recursos para os centros de convívio

A UNIR mantém o acompanhamento a 15 centros de convívio, tendo o número de participantes aumentado para 344.

Como é habitual, as atividades dinamizadas pela Equipa UNIR, suspendem no mês de agosto, tendo em conta que se trata de um mês em que, muitos dos familiares, dos nossos utentes, gozam períodos de férias ou regressam dos países onde se encontram emigrados.

Destacamos algumas das atividades deste trimestre:

- Dia dos Avós e Netos;
- Coreografia Final.



## Emergência

A Equipa de Socorro Apeada (ESA) da Delegação de Fafe, a convite da Delegação de Serafão, participou com um socorrista no apoio ao Supercross Fafe - Arões São Romão no dia 13/08/22, entre as 16H00 e as 24H00.



## Juventude DFCVP

A Juventude da Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa tem, através das redes sociais, dado continuidade ao seu trabalho de sensibilização, informação e promoção da cidadania junto das crianças e jovens da comunidade, fomentando a reflexão em torno de temáticas tão prementes como a sustentabilidade ambiental, hábitos de alimentação saudável e gestão das emoções.

Deste último trimestre, destacamos a dinamização da Campanha Solar, em colaboração com o Projeto Ei!, o Dia Mundial da Juventude e as atividades do Colorir o Sábado, que continuam a alegrar os sábados das crianças e jovens no Bairro da Cumieira.

À semelhança do ano anterior voltámos a acolher, através do projeto *Acting Local Changing Global II* (projeto em parceria com a Agência



Nacional), dois voluntários internacionais. Temos connosco, desde julho, Enrico Visoná e Sara Pozzi, que muito contribuirão para o trabalho desenvolvido pela Juventude da Delegação de Fafe. Já estão a contribuir! Sejam bem-vindos!



## Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)



O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) tem como finalidade apoiar pessoas que se encontram em situação de carência económica. Para além da entrega regular de cabazes, todos os meses, são realizadas ações de acompanhamento com estas famílias, com o objetivo de as capacitar para a correta seleção dos géneros alimentares, para a prevenção do desperdício e otimização do orçamento familiar.



### Transportes

A Delegação realiza transportes de doentes não urgentes, com destaque para os serviços de hemodiálise e hospitais centrais, transportes de crianças e jovens com necessidades especiais e transportes de emergência social. Desde o início do ano, temos mais de 255 000km percorridos, em mais de 7600 serviços efetuados.

### Protocolo Rendimento Social de inserção

O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS)/Protocolo RSI assegura o acompanhamento psicossocial de 203 famílias, correspondente a 431 beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

A 19 de setembro a equipa iniciou as atividades inerentes ao projeto FafeLab-Casa Modelo, promovendo a capacitação dos moradores do Bairro Social da Cumieira através da dinamização de 4 oficinas a saber, Higiene e Salubridade; Economia Doméstica; Culinária e Alimentação Saudável e Vizinhança Condominial. Esta ação será de regularidade mensal; cada grupo de trabalho será constituído por 12 beneficiários.

Para constar, a colaboradora Ajudante de Ação Direta Sílvia Freitas que se encontra com licença de maternidade, foi substituída pela colaboradora Patrícia Rios.

### Mundo a Sorrir

A equipa continua a garantir as deslocações de 7 beneficiários aos tratamentos dentários, no âmbito do Projeto “C.A.S.O. – Organização



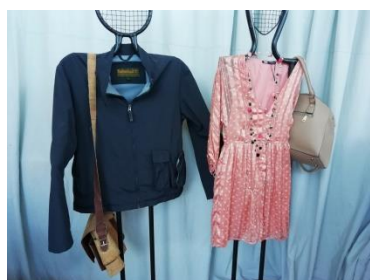


Mundo a Sorrir”.

No âmbito deste protocolo, entre julho e setembro, foram realizadas 22 consultas/tratamentos de medicina dentária, em 5 deslocações ao projeto.

### **Oficina dos Saberes**

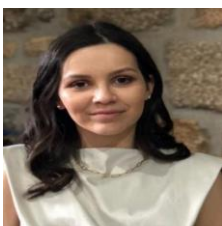
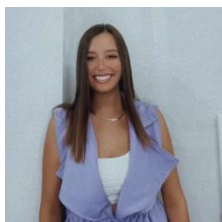
Neste período, foram realizadas 6 sessões, com uma média de 8 participantes por sessão.



### **Família+Feliz**

O Projeto Família+Feliz continua a desempenhar o importante trabalho de receção, triagem e redistribuição de bens, como roupas, calçado, brinquedos e outros, bem como a nível alimentar, com cabazes de emergência.

Desde o início do ano, foram distribuídos 7150 bens (alimentares e não alimentares) a 335 beneficiários, distribuídos por 165 famílias.



### **Recursos Humanos**

No mês de agosto iniciaram funções na DFCVP, Patrícia Rios, como ajudante de ação direta no Protocolo RSI em substituição da colaboradora Sílvia Freitas, e Helena Costa, em estágio profissional e estágio de acesso à Ordem dos Psicólogos Portugueses ligados à Juventude.



### **Acting Local Changing Global II**

#### **Testemunho de Sara Pozzi**

Ebbene sono già passati tre mesi dall'inizio di questa mia fantastica esperienza, il tempo qua scorre velocissimo e di ciò un po' mi dispiace. Sembrerà strano ma inizio già a sentire un po' la tipica nostalgia che si percepisce quando sta per concludere un qualcosa di bello che si è intrapreso, nonostante io abbia ancora nove mesi davanti. Tutto ciò credo

che sia dovuto dal fatto che è la prima volta in vita mia che mi sento "la persona giusta al momento giusto", non so come spiegare tutto ciò ma fino ad ora non mi era mai capitato di sentirmi me stessa, di sentirmi adeguata e orgogliosa di me al 100%. Invece qui mi sento GIUSTA, non ci sono altre parole per descriverlo. Sarà anche perché le persone della Croce Rossa di Fafe mi hanno fin dall'inizio accolta, accettata e voluta bene nonostante non sapessi nemmeno una parola in portoghese. Mi hanno fatto sentire una parte integrante della loro famiglia e soprattutto ci sono sempre stati di fronte a qualsiasi mia necessità e bisogno. Grazie al loro supporto sono riuscita a realizzare i miei primi progetti personali, come ad esempio la scrittura di un articolo per la giornata internazionale dell'abbandono degli animali, l'ideazione di svariate attività per i bambini e laboratori di educazione emozionale. Durante questi mesi ho avuto anche la possibilità di passare molto tempo con gli anziani, i quali tramite i loro racconti o anche semplicemente attraverso uno sguardo mi hanno trasmesso molto, mi hanno lasciato un segno indelebile e mi ha fatto maturare molto come persona. Sono veramente felice di aver accettato questa opportunità, perché sto imparando a essere più autonoma e indipendente, a scoprire e conoscere una nuova cultura, a crescere come persona e a raffinare la mia resilienza. Soprattutto, sto comprendendo come il sociale sia la strada più adeguata per me e per il mio futuro e confido in questa lunga esperienza per poter riuscire a tirare fuori il meglio di me e delle mie potenzialità. Inoltre, spero di riuscire ad assorbire ogni caratteristica e peculiarità positiva delle persone che incontrerò e dei volontari della Croce Rossa.

---

Bem já se passaram três meses desde o início desta minha fantástica experiência, o tempo aqui corre muito rápido e eu sinto um pouco. Vai parecer estranho mas já começo a sentir um pouco da típica nostalgia que se percebe quando se está prestes a concluir algo de belo que se empreendeu, apesar de eu ainda ter nove meses pela frente. Tudo isso eu acho que se deve ao facto de ser a primeira vez na minha vida que eu me sinto "a pessoa certa na hora certa", eu não sei como explicar tudo isto, mas até agora nunca tinha acontecido de me sentir assim, de me sentir adequada e 100% orgulhosa de mim mesma. Mas aqui eu sinto-me bem, não há outras palavras para descrevê-lo. Será também porque as pessoas da Cruz Vermelha em Fafe me acolheram desde o início, me aceitaram e gostaram de mim mesmo que eu não soubesse uma palavra de português. Eles fizeram-me sentir parte integrante da família e, acima de tudo, sempre me ajudaram com qualquer uma das minhas

necessidades. Graças ao seu apoio, pude realizar os meus primeiros projetos pessoais, como escrever um artigo para o Dia Internacional do Abandono Animal, projetar várias atividades para crianças e oficinas de educação emocional. Durante estes meses também tive a oportunidade de passar muito tempo com idosos, que através das suas histórias ou simplesmente através de um olhar me transmitiram muito, me deixaram uma marca permanente e me fizeram amadurecer muito como pessoa. Estou muito feliz por ter aceitado esta oportunidade, porque estou a aprender a ser mais autónoma e independente, a descobrir e conhecer uma nova cultura, a crescer como pessoa e a refinar a minha resiliência. Acima de tudo, estou a aprender como a área social é o caminho mais apropriado para mim e para o meu futuro e confio nesta longa experiência para ser capaz de tirar o melhor de mim e do meu potencial. Além disso, espero ser capaz de absorver todas as características positivas e peculiaridades das pessoas que encontro e dos voluntários da Cruz Vermelha.

## A DFCVP NA IMPRENSA



Jornal Povo de Fafe, 11 de agosto de 2022  
Centro de Convívio de Paços – UNIR

## A partir de 1 de outubro Câmara assume competências na área social



**Carlos Rui Abreu**  
cra@noticiassdafafe.com

A partir de um de outubro o Município de Fafe vai assumir responsabilidades na área social, no âmbito da descentralização de competências patrocinada pelo governo. "A Câmara vai passar a gerir todo aquilo que são apoios sociais e acompanhamento às famílias que deles beneficiam, tal como o Rendimento Social de Inserção e outro tipo de apoios concedidos pela Segurança Social. A Câmara fica com todas as incumbências na área social e resultará daqui uma conjugação daquilo que eram os apoios municipais com os distritais e nacionais que eram concedidos", disse Antero Barbosa na última reunião do executivo municipal.

Esta nova incumbência dos serviços municipais vem permitir o acesso a "uma informação mais rigorosa que nos é passada pela Segurança Social. Toda a gestão passa para o Município e é coordenada pelo serviço social. Todos os apoios

Segurança Social vão continuar a ser mas o acompanhamento a essas famílias passa a ser feito pela Câmara, é um trabalho de proximidade que era feito a partir de Braga passa a ser feito em Fafe pelo serviço social da Câmara", explicou o edil fafense.

Até à primeira fase o trabalho será de "definir o dos serviços técnicos, um reforço, para prestarmos com melhor qualidade este serviço. Existem dois protocolos, que estão celebrados entre a Segurança Social e a Cercifaf e a Cruz Vermelha, que têm um conjunto de técnicos a prestar este apoio e nós, nesta fase, vamos mantê-los com estas instituições e depois para o futuro veremos como nos reorganizar".

Esta nova valência da autarquia irá também disciplinar mais a atribuição de dinheiro público. "Há apoios duplicados. Nós temos um plano de emergência e a Segurança Social tem outro. Vamos fundi-los. Há discrepâncias na forma de cálculo destes apoios e beremos de os uniformizar", concluiu Antero Barbosa.

Jornal Notícias de Fafe, 16 de setembro de 2022  
Protocolo RSI